



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE

CÂMARA TÉCNICA DE ESPECIALIDADES

MANUAL DE ORTOPEDIA

Versão Revisada

- **ORIENTAÇÕES PARA O AGENDAMENTO DE ROTINA**
- **SUGESTÃO PARA AVALIAÇÃO DE RISCO**
- **RELAÇÃO DOS RECURSOS**
- **FLUXOGRAMAS**
- **IMPRESSO DE CONTRA-REFERÊNCIA**
- **RECURSOS DA SAÚDE INTEGRATIVA**
- **REFERÊNCIAS**

DEZEMBRO 2006

1. ORIENTAÇÕES PARA AGENDAMENTO DE CONSULTA EM ORTOPEDIA

1. ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Solicitação em impresso de REFERÊNCIA e CONTRA – REFERÊNCIA, com letra legível, assinatura e carimbo do médico solicitante e identificação da unidade solicitante.
- Atentar para o preenchimento de história clínica, hipótese diagnóstica e exame ortopédico sucinto. Especificar motivo/justificativa do encaminhamento.
- Orientar para que o usuário chegue 30 minutos antes do horário agendado para consulta, levando documentos: RG, cartão SUS, o encaminhamento do médico e os exames anteriores, principalmente Raio X.
- **ULTRASSONOGRRAFIA MÚSCULO-ESQUELÉTICA** – é um exame inespecífico para diagnóstico, não sendo necessário para confirmação de: tendinites, bursites, artrites inespecíficas, cistos, fasciítes, artralguas, mialgias, sinovites. Deve ser solicitado pelo especialista, caso avalie como necessário.

2. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS:

♦ CERVICALGIA, DORSALGIA, LOMBALGIA E LOMBOCIALTAGIA

- Não encaminhar sem avaliação e tratamento prévio, conforme fluxograma anexo
- Raio X de coluna cervical (04 posições), dorsal (02 posições) ou lombar (02 posições + bacia AP e FROG), dependendo do segmento afetado
- Descrever tratamento realizado e medicação em uso. Encaminhar radiculopatia e dor mecânica para ortopedia ou neurocirurgia.
- Casos de dor crônica (sem radiculopatia) devem ser encaminhados para reumatologia.
- Em casos de dor inflamatória (espondilite, sacroileíte, entesopatias, doenças inflamatórias intestinais, uveíte e psoríase) também devem ser encaminhados à reumatologia.
- Caso haja suspeita de doença ocupacional, cujo nexo causal não pode ser estabelecido pela Unidade de Saúde, o paciente deve ser encaminhado ao Centro de Referência de Saúde do Trabalhador.

♦ ALTERAÇÕES RADIOLÓGICAS SUGESTIVAS DE NEOPLASIA ÓSSEA OU TUMORES MÚSCULO-ESQUELÉTICOS

- Raio X do local acometido
- Encaminhar para ortopedia

♦ CRIANÇA COM CLAUDICAÇÃO CRÔNICA E DEFORMIDADES EM MEMBROS INFERIORES

- Raio X do segmento afetado em 2 posições e bacia (AP e FROG)
- Encaminhar para ortopedia

◆ **DESVIO DE COLUNA EM CRIANÇAS MENORES DE 14 ANOS (ESCOLIOSE IDIOPÁTICA)**

- Raio X de Coluna Total, AP e perfil, em posição ortostática
- Raio X de Bacia
- Encaminhar para ortopedia

◆ **PATOLOGIAS DO PÉ E TORNOZELO**

- Raio X de Pé (AP e oblíqua) e Tornozelo (AP e perfil)
- Encaminhar para ortopedia

◆ **ARTRALGIA DE QUADRIL**

- Raio X de Bacia AP e FROG
- Encaminhar para reumatologia

◆ **PATOLOGIAS DO JOELHO**

- Raio X de joelho 3 posições – AP com carga, perfil e axial de patela
- Joelho traumático (ex: entorse) – encaminhar para ortopedia, independente do período que houve o trauma.
- Joelho degenerativo (ex: artrose, sinovite sem antecedente de trauma) – encaminhar para reumatologia

◆ **PATOLOGIAS DA MÃO, PUNHO E COTOVELO**

- Raio X de mão (AP e oblíqua), punho (AP e perfil) e cotovelo (em 2 posições), dependendo do segmento afetado
- Neuropatias compressivas, traumas e deformidades congênicas - encaminhar a ortopedia
- Degenerativo e inflamatório – encaminhar a reumatologia

◆ **OMBRO DOLOROSO**

- Raio X de Ombro em 3 posições – AP, axilar e y de escápula.

- Definir localização da dor:
 - Se a queixa maior é localizada no ombro, eventualmente com irradiação para face lateral do braço – encaminhar à ortopedia
 - Se a dor está localizada principalmente em trapézio ou região periescapular, interpretar como queixa de coluna - segue orientação para encaminhamento de dor em coluna vertebral

◆ MIALGIAS REGIONAIS OU GENERALIZADAS (TENDINITES, BURSITES, FASCIITES E SINOVITES)

- Não encaminhar sem tratamento prévio (mínimo de 3 meses), conforme fluxograma anexo
- Descrever tratamento realizado e medicação em uso
- Encaminhar a reumatologia

◆ CISTOS SINOVIAIS DE PÉ, TORNOZELO, MÃO E COTOVELO

- Não é necessário Raio X
- Tratamento sintomático na unidade básica de saúde. Não encaminhar.

3. SUGESTÃO PARA AVALIAÇÃO DE RISCO

• VERMELHO

Na vigência de quadro agudo deve obrigatoriamente ser encaminhado a uma unidade de urgência e emergência, não sendo atendido em unidades ambulatoriais de rotina, exceto após alta hospitalar.

- Trauma com suspeita de fratura ou luxação
- Suspeitas de pioartrite ou osteomielite aguda
- Ferimentos cortantes em membros, com suspeita de lesão tendínea ou nervosa
- Dor músculo-esquelética aguda intensa

• AMARELO

Necessitam de assistência ortopédica como complemento do seguimento clínico realizado pela rede básica de saúde.
Devem ser priorizados no agendamento.

- Deformidades congênitas em recém-nascidos (pé torto, luxação congênita de quadril, torcicolo congênito, paralisia obstétrica)
- Alterações radiológicas sugestivas de neoplasia óssea ou tumores músculo-esqueléticos
- Escoliose em esqueleto imaturo (<14 anos)
- Quadros inflamatórios ou degenerativos com dor incapacitante

• VERDE

- Criança com claudicação crônica e deformidades em membros inferiores
- Patologias do joelho
- Patologias da mão, punho e cotovelo
- Ombro doloroso
- Radiculopatia e dor mecânica de coluna

• AZUL

Podem ser encaminhados para avaliação na rotina de agendamento.

- Patologias do pé e tornozelo
- Seqüelas de fraturas
- Dor crônica de coluna, fibromialgia e dor miofascial
- Artralgia de quadril

4. RELAÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1. PRÓPRIOS

- .Ambulatório Ouro Verde
- .Centro de Referência em Reabilitação

4.2. CONVENIADOS

- Ambulatório do Hospital Municipal Mário Gatti
- Ambulatório do Hospital Celso Pierro / PUCC

5. FLUXOGRAMAS

ANEXO I – PACIENTES COM DOR EM COLUNA VERTEBRAL, MEMBROS SUPERIORES E MEMBROS INFERIORES

ANEXO II – PACIENTES COM MIALGIAS GENERALIZADAS

6. PROPOSTA DE IMPRESSO PARA CONTRA-REFERÊNCIA DO ESPECIALISTA PARA A EQUIPE DA UBS:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde

UNIDADE DE REFERÊNCIA: _____ UBS DE ORIGEM: _____

NOME PACIENTE: _____ FF / UBS: _____

DATA: ____/____/____

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO – ESPECIALIDADE: _____

HD: _____

AValiação E RESULTADO DE EXAMES:

ENCAMINHAMENTO: RETORNO À UBS CIRURGIA: _____
 ACOMPANHAMENTO CLÍNICO NO AMBULATÓRIO

ORIENTAÇÕES À EQUIPE DE SAÚDE:

- GINÁSTICA POSTURAL
 LIAN GONG
 MEDICAMENTOS: _____

OUTROS ENCAMINHAMENTOS:
(ACUPUNTURA/YAMAMOTO/OSTEOPATIA/FISIOTERAPIA):

ORIENTAÇÕES AO PACIENTE:

- ALONGAMENTO
 FORTALECIMENTO
 ORIENTAÇÃO POSTURAL
 EXERCÍCIOS FÍSICOS

ATENCIOSAMENTE,

nome do médico e CRM

7. RECURSOS DA SAÚDE INTEGRATIVA

Dentro da Saúde Integrativa, os arsenais terapêuticos para tratamento das patologias, assim como suas indicações, são:

“CORPO EM MOVIMENTO”

GINÁSTICA POSTURAL:

Patologias **CRÔNICAS** com indicação para a Ginástica Postural

- LOMBALGIA
- LOMBOCIATALGIA
- CIATALGIA
- HÉRNIA DE DISCO
- CERVICALGIA
- OSTEOARTROSE NA COLUNA VERTEBRAL
- MIALGIAS
- ESCOLIOSE.

Fluxo de encaminhamento para a Ginástica Postural

O médico deverá encaminhar o paciente com as patologias acima referidas, após preenchimento de protocolo, para o grupo de Ginástica Postural e após seis meses reavaliado através de protocolo de avaliação pelo instrutor e novamente retornará para o médico

LIAN GONG

Patologias **CRÔNICAS** com indicação para o Lian Gong:

- PERIARTRITE ESCÁPULO-UMERAL
- OMBRO CONGELADO
- BURSITE
- TENDINITE
- SÍNDROME DO IMPACTO NO OMBRO
- TENOSSINOVITE
- EPICONDILITE
- CERVICOBRAQUIALGIA
- TORCICOLO
- ARTROSE ARTICULAÇÃO QUADRIL
- ARTROSE JOELHOS

Fluxo de encaminhamento para o Lian Gong

O médico deverá encaminhar o paciente com as patologias acima referidas, após preenchimento de protocolo, para o grupo de Lian Gong e após seis meses reavaliado através de protocolo de avaliação pelo instrutor e novamente retornará para o médico.

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

ACUPUNTURA

Todas as patologias em estágios iniciais podem ser tratadas ou controladas através do uso de acupuntura, porém a atuação da acupuntura está restrita às patologias com maior resolução:

- | | |
|-----------------------------|---|
| -TENDINITES | -DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE |
| -BURSITE | -DEPRESSÃO |
| -LOMBALGIA | -DISTÚRPIO DO SONO |
| -OMBRO CONGELADO | -SOP (Síndrome de Ovários Policísticos) |
| -MIOMATOSE | -HÉRNIA DE DISCO |
| -SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO | -TENOSINIVITE |
| -CEFALÉIAS | - FIBROMIALGIA |
| -EPICONDILITES | - SÍNDROME MIOFASCIAL |
| -CERVICALGIA | |

Condições para encaminhamento para Acupuntura

1-Diagnóstico segundo a Medicina Ocidental.

2-Exames realizados, tanto laboratoriais como de imagens.

3-Papel de referência e contra-referência do respectivo Centro de Saúde.

Após dez sessões, os pacientes são reavaliados quanto a seu quadro inicial e o Acupuntor decide se faz mais dez sessões ou se o usuário retorna ao Centro de Saúde de origem com o relatório de contra-referência para realizar, conforme sua patologia, a série mais indicada de exercícios (Ginástica Postural ou Lian Gong)

Como proceder encaminhamento para os Ambulatórios de Acupuntura:

Através dos Distritos, após o preenchimento das condições de encaminhamento.

ACUPUNTURA DE YAMAMOTO

A Acupuntura de Yamamoto ou YNSA (Yamamoto New Scalp Acupuncture) se destaca pela ampla variedade de Indicações, tendo a seu favor a rapidez principalmente da ação analgésica.

Podemos dividir a técnica em três níveis distintos de atuação a saber:

Primeiro nível: Tratamento do quadro de dor (Aguda ou Crônica)

Após a aplicação de agulha em determinados pontos correspondentes a áreas afetadas, ocorre a diminuição ou parada do quadro algico.

Como exemplo de patologias tratáveis:

- Qualquer disfunção e dores envolvendo o “apparatus” cinético
- Alterações patológicas, ferimentos ou pós-operatórios
- Dores pós-trauma
- Bursite, epicondilite, Tenossinovite
- Cãimbras
- Cialgia
- Lombalgia, Discopatias
- Nevralgia
- Síndrome do túnel carpiano (em fase inicial)
- Luxação habitual de patela, gonartrose
- Aquilodínea, calcaneodineas, coxartrose

Segundo nível: Tratamento da Patologia

Após o diagnóstico realizado através da palpação dos órgãos comprometidos no pescoço, agulhamos os pontos correspondentes aos mesmos na região temporal e ou occipital.

Temos como patologias possíveis de tratamento:

- Angina pectoris (reversível)
- Asma, Bronquite asmática e dispnéia
- Alergias respiratórias
- Problemas de nariz e laringe.
- Patologias de joelhos
- Artrite
- Ombro congelado
- Artrite reumatóide
- Distúrbio Circulatório
- Esclerose Múltipla
- Gota
- Hipertrofia Prostática
- Impotência sexual
- Doença de Raynaud
- Reumatismo

Terceiro nível: Tratamento de Patologias do Sistema Nervoso Central
Após diagnóstico o tipo de patologia do S.N.C. inicia-se o tratamento precoce, seguindo os procedimentos descritos na metodologia abaixo. As patologias do S.N.C. que respondem ao tratamento, são:

- S. de Parkinson
- Hemiplegia e paraplegia por A.V.C.
- Síndrome de Parkinson
- Paralisia dos MMII

Condições para encaminhamento para YNSA:

- 1- Diagnóstico segundo a Medicina Ocidental.**
- 2-Exames realizados, tanto laboratoriais como de imagens.**
- 3-Papel de referência e contra-referência do respectivo Centro de Saúde.**

Após dez sessões, os pacientes são reavaliados quanto a seu quadro inicial e o Acupuntor decide se faz mais dez sessões ou se o usuário retorna ao Centro de Saúde de origem com o relatório de contra-referência para realizar, conforme sua patologia, a série mais indicada de exercícios (Ginástica Postural ou Lian Gong)

Após Outubro de 2005, a SMS colocou a disposição dos usuários os seguintes Ambulatórios de dor baseados na Acupuntura de Yamamoto:

- 1-Ambulatório de YNSA no Complexo Ouro Verde no Distrito de Saúde Sudoeste - o mesmo será utilizado para realização de novos cursos de YNSA para médicos da rede.
- 2-Ambulatório de YNSA no Centro de Saúde Integração no Distrito de Saúde Noroeste.
- 3-Ambulatório de YNSA no Centro de Referência em Reabilitação (CRR) – este serviço atenderá pacientes do Distrito de Saúde Leste, assim como usuários do CRR com seqüelas de AVC.

Como proceder para encaminhamento aos Ambulatórios de YNSA:
Através dos Distritos, após preenchimento das condições de encaminhamento.

OSTEOPATIA

Esta nova modalidade de Saúde Integrativa, reconhecida como especialidade profissional pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, estará disponível a partir de julho de 2006, inicialmente para os pacientes do Ambulatório Ouro Verde e Distrito Sudoeste. Na segunda fase do projeto, será estendida para os outros Distritos de Saúde. O local de funcionamento será no Complexo Ouro Verde, onde passará a existir um Ambulatório para estágio de campo supervisionado por professores do NEO (Núcleo de Estudos em Osteopatia e Terapias Manuais) associado a EOM (Escola de Osteopatia de Madri).

Esta técnica é reconhecida mundialmente, com inúmeros trabalhos demonstrando a sua eficácia.

Dentre as patologias a serem encaminhadas destacam-se:

- Dores lombares, torácicas e cervicais;
- Dores miofasciais de tronco e membros;
- Hérnias de disco;
- Listeses (deslizamentos) vertebrais;
- Torcicolos agudos ou crônicos;
- Cefaléias;
- Síndrome do túnel do carpo;
- Síndrome do desfiladeiro torácico;
- Cefaléias e migrâneas;
- Disfunções da articulação têmporo-mandibular;
- Distúrbios de deglutição;
- Alterações digestivas;
- Alterações vestibulares (labirintites)
- Alergias;
- Dores crônicas;
- Hérnia de hiato;
- Ptoses viscerais;
- Asma brônquica;
- Constipação intestinal;
- Alterações do ciclo menstrual;
- Síndrome pré- menstrual.

Condições para encaminhamento para Ambulatório de Osteopatia somente para o Distrito Sudoeste:

1-Hipótese Diagnóstica.

2-Exames realizados, tanto laboratoriais como de imagens.

3-Papel de referência e contra-referência do respectivo Centro de Saúde.

Considerações finais

A Saúde Integrativa, dentro do leque de opções que possui, já contribui para o alívio da dor e tratamento dos pacientes, mas poderá participar em conjunto com outras especialidades, visando o esforço de ofertar aos usuários do SUS Campinas uma condição ímpar quanto à qualidade deste atendimento.

8. REFERÊNCIAS:

- Manual de Ortopedia / SMS Hortolândia
- Diagnóstico e Tratamento das Lombalgias e Lombociatalgias - Projeto Diretrizes / Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina
- Saúde Integrativa no Tratamento das Patologias – Material Técnico da Área de Saúde Integrativa / SMS Campinas

GRUPO DE TRABALHO:

- Adilson Rocha Campos / médico do trabalho CRST
- Carmen S. Righetto Molloy de Tella / médica auditora CAC
- Cláudia S. Vitor Galoro / médica apoiadora DS Sudoeste
- Elizabeth Yamagushi / médica apoiadora DS Sul
- José Claret Silva Abreu / neurologista e coordenador do Ambulatório Ouro Verde
- José Luís Zabeu / ortopedista do HMCP PUC Campinas
- Márcia Miguel / médica coordenadora da CAC
- Maurício Argenton Sofiato / ortopedista do Ambulatório Ouro Verde
- Nildiane Zanini / enfermeira auditora CAC
- Sílvia Nader / reumatologista da Policlínica 2
- Taniella Carvalho Mendes / médica apoiadora DS Sudoeste
- Valéria C. Miola Vendramini / médica coordenadora da área técnica de Especialidades